



*A reunião.
Incluso
24/7/2018*

PROPOSTA: A QUOTA DA SARDINHA PARA 2019

A sardinha é um recurso de interesse estratégico para a pesca nacional, cuja sustentabilidade ambiental, económica e social importa garantir, atento o impacto deste recurso nas comunidades piscatórias, na indústria conserveira e no comércio de pescado, nas exportações do sector, na gastronomia e no turismo.

Considerando que:

- A sardinha é o pelágico mais pescado da costa portuguesa, representando cerca de 40% do peixe de águas marinhas desembarcado em Portugal;
- Até 2011, a captura de sardinha situava-se acima das 50 mil toneladas, iniciando-se após aquele ano uma quebra acentuada deste valor;
- A quota disponível de pesca de sardinha tem sido reduzida nos últimos anos, especialmente a partir de 2012;
- Para 2014 e 2015 a disponibilidade foi de 14 mil toneladas quando, por exemplo, em 2008 as capturas ultrapassaram as 65 mil toneladas;
- Em julho de 2015, o Conselho Internacional para a Exploração dos Mares (ICES, sigla em inglês) propôs um limite de capturas para 2016, entre um mínimo de 1587 toneladas e um máximo de 14 mil toneladas a partilhar entre Portugal e Espanha;
- O Município da Nazaré sempre esteve preocupado com os impactes económico e/ou sociais destas medidas, tendo na data de 29 de julho de 2015 aprovado uma moção apresentada junto da Exma. Sra. Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, e do Exmo. Sr. Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, com um conjunto de propostas, e, não obstante, em forma de protesto, entregou em conjunto com a Associação de Armadores e Pescadores da Nazaré simbolicamente as últimas sardinhas capturadas na Nazaré às entidades atrás mencionadas, com o objetivo de simbolizar a luta que o Governo deveria assumir junto das instâncias europeias para que a quota da sardinha para 2016 não fosse reduzida em 90%;
- O esforço que a comunidade piscatória desenvolveu nos últimos cinco anos para garantir a sustentabilidade deste recurso, adoptando um conjunto de medidas de restrição, que se refletiu quer na paralisação das embarcações, quer na redução de capturas (diárias e anuais) com objetivo de assegurar a boa recuperação do estado do *stock* da sardinha, reduzindo a sua atividade ao mínimo possível;



Município da Nazaré – Câmara Municipal

- Esta comunidade envolve os principais interessados em proteger a sardinha, dado que o seu declínio poderá condenar o futuro da pesca do cerco no nosso país;

-O ICES, em publicação datada de 13 de julho de 2018, alertou que a proposta mais sensata seria a suspensão total da pesca de sardinha em Portugal e Espanha, face à redução acentuada do *stock* na última década. Neste mesmo relatório assume que a última campanha para estimação de biomassa desovante de sardinha através do método de produção diária de ovos (MPDO ou DEPM - *Daily Egg Production Method*) efetuada em 2017, não foi incluída nessa avaliação, porque os resultados foram considerados preliminares;

- Esta medida irá afetar negativamente muitas famílias que do cerco subsistem, de tal ponto que arriscamos em prever muitas dessas famílias a entrarem em crise económico-social, afetando na Nazaré cerca de 80 famílias, e milhares de pescadores a nível nacional;

- Em fevereiro de 2018 foram divulgados pelo IPMA (organismo nacional que coordena a análise e o apoio na definição das políticas portuguesas sobre os recursos marinhos) os resultados do cruzeiro de investigação Juvesar 2017, desenvolvido pelo navio de investigação Noruega entre 7 e 20 de dezembro, e que evidenciou uma significativa melhoria do total da biomassa de sardinha disponível entre Caminha e o Cabo Espichel, que passou de 57000 toneladas em dezembro de 2016 para 120000 toneladas em dezembro de 2017, o que correspondeu a um aumento de 111% no total de sardinha avaliada;

- O cruzeiro Pelacus 0318 desenvolvido a bordo do navio oceanográfico Miguel Oliver e realizado pelo Instituto Espanhol de Oceanografia (IEO) entre 25 de março e 18 de abril, demonstrou um aumento de 133% na biomassa de sardinha com mais de um ano avaliada desde o Golfo de Gasconha até à fronteira com Portugal;

- O cruzeiro Pelago 2018, concretizado pelo IPMA e pelo navio de investigação Noruega entre 26 de abril e 1 de junho, avaliou a totalidade da costa portuguesa e também a costa atlântica sul de Espanha (Golfo de Cadiz) e concluiu a existência de um aumento de 55% da biomassa de sardinha com mais de um ano, relativamente ao cruzeiro anterior em período homólogo;

Proponho, face ao exposto, que a Câmara Municipal da Nazaré efetue as seguintes sugestões:



Município da Nazaré – Câmara Municipal

- Conscientes da necessidade de assegurar a sustentabilidade do recurso, solicito que a quota da sardinha em 2019 se mantenha nos mesmos valores que foram atribuídos em 2018;
- Em consequência dos esforços assumidos pela comunidade piscatória, resultante dos períodos de paragem e da redução drástica do volume de capturas, o aumento dos apoios/ financiamento a estes pescadores através do financiamento do programa comunitário MAR 2020;
- Em paralelo, a necessidade premente de desenvolver campanhas que permitam a valorização de espécies alternativas, como a cavala ou carapau, por forma a revitalizar a pesca do cerco no nosso país.

Mais sugiro que as propostas em questão sejam remetidas às seguintes entidades:

- Conselho Internacional para a Exploração dos Mares;
- Comissão Europeia em Portugal, Sofia Alves;
- Comissário Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, Karmenu Vella;
- Primeiro-Ministro, António Costa;
- Ministério do Mar, Ana Paula Vitorino;
- Secretaria de Estado das Pescas, José Apolinário;
- ANMP - Seção de Municípios com Atividade Piscatória e Portos, Presidente de Mesa, Isilda Gomes;
- Comunidade Intermunicipal da OesteCIM, Presidente Pedro Folgado;
- Assembleia intermunicipal da OesteCIM, Presidente Jorge Martins;
- Representantes dos seguintes Municípios: Viana do Castelo, Povoia do Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Aveiro, Ílhavo, Figueira da Foz, Peniche, Setúbal, Sesimbra, Sines, Lagos, Lagoa, Portimão, Loulé e Olhão;
- Associação de Armadores e Pescadores da Nazaré.

Nazaré, 25 de julho de 2018

O Presidente da Câmara Municipal

(Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.)

